

PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM JESUS - 2022

NOTAS EXPLICATIVAS

NÚMERO DE ORDEM	NOTA
1	<p>O Balanço Orçamentário conforme o art. 102 da Lei 4.320 de 17 de Março de 1964, demonstra as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas, apresentando as receitas detalhadas por categoria econômica e origem, especificando a previsão inicial, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo que corresponde ao superávit ou déficit de arrecadação, exhibe também as despesas por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, apresentando a dotação inicial, a dotação atualizada, as despesas que foram empenhadas no exercício, as despesas liquidadas, as despesas pagas e o saldo da dotação. É importante destacar que a elaboração deste balanço segue o regime orçamentário normatizado pelo artigo 35 da Lei 4.320/64, que diz que pertencem ao exercício financeiro, as receitas nele arrecadadas, assim como as despesas nele legalmente empenhadas. A previsão inicial da Receita Orçamentária apresentada no Balanço Orçamentário foi de R\$ 38.967.740,00 (trinta e oito milhões, novecentos e sessenta e sete mil e setecentos e quarenta reais), havendo no exercício uma arrecadação de R\$ 49.197.650,44 (quarenta e nove milhões, cento e noventa e sete mil e seiscentos e cinquenta reais e quarenta e quatro centavos) que representa 26,25% acima do previsto, porém ao comparar o saldo da previsão atualizada de R\$ 52.242.878,75 para o exercício, este aumento foi de 5,89%. As Receitas Correntes de Impostos, Taxas e Contribuição de Melhoria, representam as receitas de arrecadações "próprias" do município. Em 2022 foi arrecadado um montante de R\$ 2.612.498,03, sendo a receita de maior destaque o IRRF que representa 52,19% do montante arrecadado no período. Em relação as Receitas de Transferências Correntes recebidas pelo município no Exercício de 2022 apresentadas no Balanço Orçamentário, destaca-se a arrecadação do FPM que é a principal receita recebida pelo município. Nesse período, foi arrecadado um montante bruto (sem as deduções para formação do FUNDEB) no valor de R\$ 20.320.756,80. Apresentando assim, uma evolução de aproximadamente 25,61% em relação ao exercício anterior. No exercício de 2022, houve arrecadação de Receitas Correntes Intra-orçamentárias no valor de R\$ 2.064.012,57, oriundo da Receita das Contribuições Patronais do Fundo de Previdência do Município de Bom Jesus. Comparando a arrecadação da receita de Transferências Correntes Líquidas de 2022 em relação a 2021, verificou-se um aumento de R\$ 8.852.005,35. No Exercício de 2022 o orçamento foi aprovado com uma Dotação Inicial da Despesa de R\$ 38.967.740,00. A dotação orçamentária atualizada foi de R\$ 53.420.434,20, sendo empenhado em 2022 o valor de R\$ 47.963.107,84 que corresponde a 89,78% da dotação autorizada no orçamento. Nesse período, foi liquidado o montante de R\$ 47.247.072,64, e pago R\$ 47.053.928,63 que representam os percentuais de 98,51% e 98,10% respectivamente em relação a despesa empenhada. Com relação às receitas de capital ressalta-se as Transferências de Capital que arrecadou R\$ 2.303.686,71, oriundas de Transferências de Convênios da União e de suas Entidades. O Resultado Orçamentário é obtido através da diferença entre as Receitas Orçamentárias deduzidas das Despesas Orçamentárias. Portanto, considerando a execução orçamentária do exercício de 2022, o resultado orçamentário obtido foi de superávit no valor de R\$ 1.234.090,43.</p>
2	<p>Conforme o art. 103 da Lei 4.320 de 17 de Março de 1964, o Balanço Financeiro evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extra-orçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte. Assim, o Balanço Financeiro contempla duas seções: Ingressos (Receitas Orçamentárias, Transferências Recebidas e Recebimentos Extra orçamentários) e Dispêndios (Despesa Orçamentária, Transferências Financeiras Concedidas e Pagamentos Extra orçamentários), que se equilibram com a inclusão do saldo em espécie do exercício anterior na coluna dos ingressos e o saldo em espécie para o exercício seguinte na coluna dos dispêndios. O resultado financeiro do exercício não deve ser confundido com o superávit ou déficit financeiro do exercício apurado no Balanço Patrimonial. Portanto, o resultado financeiro no Município de Bom Jesus no exercício de 2022 evidenciado no Balanço Financeiro foi de Superávit Financeiro de R\$ 7.068.064,96 e corresponde à variação das disponibilidades no final do ano e no início do ano.</p>
3	<p>Conforme definição da LRF 101/2000, a dívida fundada é o montante total, apurado sem duplicidade, das obrigações financeiras do ente da Federação, assumidas em virtude de leis, contratos, convênios ou tratados e da realização de operações de crédito, para amortização em prazo superior a doze meses. O total da dívida fundada em 2022 é de R\$ 22.400.055,28. Apresentando a seguinte composição no encerramento do exercício após a consolidação do exercício: Fundo de Previdência do Município - BJPREV o montante de R\$ 102.177,69; CAERN o montante de R\$ 1.228.167,79; INSS o montante de R\$ 19.963.358,72; FGTS o montante de R\$ 1.019.779,78; Precatórios no montante de R\$ 86.571,30.</p>
4	<p>A dívida fluante abrange as obrigações de curto prazo (inferior a 12 meses). De acordo com a Lei 4.320/1964 a dívida fluante compreende os restos a pagar, os depósitos e débitos de tesouraria. A Dívida Flutuante do município de 2021 para 2022 apresentou um aumento de 35,10%, R\$ 1.270.898,58 em valores nominais. Os grupos mais representativos desse resultado foram "Depósitos de diversas Origens" e "Restos a Pagar não processados a liquidar" representando respectivamente o montante de R\$ 361.719,37 e R\$ 716.035,20.</p>
5	<p>O Balanço Patrimonial conforme o art. 105 da Lei 4.320 de 17 de Março de 1964, é a demonstração contábil que evidencia qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas representativas do patrimônio público, bem como os atos potenciais, que são registrados em contas de compensação (natureza de informação de controle). O Ativo é a representação numérica de todos os bens e direitos do Município, composto por Ativo Circulante e Ativo Não Circulante, sendo totalizado na consolidação do exercício de 2022, um montante de R\$ 34.004.365,31. O Ativo Circulante engloba os elementos patrimoniais disponíveis para realização imediata ou com expectativa de realização até o término do exercício seguinte, atingiu a soma de R\$ 7.399.421,71, correspondente a 21,76% do total do Ativo. Em relação a itens passíveis de estocagem, o Município de Bom Jesus não possui sistema de almoxarifado, devido à falta de espaço e logística, portanto, as compras são feitas apenas para o consumo imediato. O Ativo Não Circulante contém os elementos cuja expectativa de realização extrapola o término do exercício seguinte, totalizou R\$ 26.604.943,60, equivalente a 78,24% do Ativo total, sendo esse grupo é composto pela dívida ativa, investimentos, imobilizado, intangível e outros. No fechamento do exercício de 2022 pode-se observar um total de R\$ 34.004.365,31, ou seja, um crescimento de 30,31% em relação ao exercício de 2021 que apresentou um total de R\$ 26.093.927,83. A análise da apuração dos saldos das disponibilidades de recursos para obter Superávit ou Déficit resulta na diferença positiva entre o Ativo Financeiro e o Passivo Financeiro por fontes de recursos, isto é, o valor disponível em Banco deduzido dos seguintes comprometimentos financeiros: Empenhos a Pagar (a Liquidar e Liquidados), Restos a Pagar (Não Processados e Processados) e do saldo das notas extra-orçamentárias. O Superávit Financeiro Consolidado apurado no Balanço Patrimonial no exercício de 2022 corresponde ao valor de R\$ 5.797.166,38, sendo que o valor de R\$ 590.845,20 é oriundo das contribuições para o RPPS. Ao excluir o Superávit do RPPS, teremos a quantia de R\$ 5.206.321,18. No exercício de 2022 no Balanço Patrimonial, na linha de ajustes de exercícios anteriores foi contabilizado um ajuste no valor negativo de R\$ 40.036.197,22 devido a ausência de informações e/ou erros ocorridos para consolidação do balanço patrimonial na sua totalidade em anos anteriores concernentes ao Fundo de Previdência do Município de Bom Jesus.</p>
6	<p>Previsto no art. 104 e Anexo 15 da Lei Federal nº 4.320/64 "A Demonstração das Variações Patrimoniais evidenciará as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício". As variações patrimoniais são classificadas em quantitativas e qualitativas. As quantitativas são aquelas decorrentes de transações no setor público que aumentam ou diminuem o patrimônio líquido, e são divididas em Variações Patrimoniais Aumentativas e Diminutivas. As variações patrimoniais qualitativas são aquelas decorrentes da execução orçamentária que consistem em incorporação e desincorporação de ativos, bem como incorporação e desincorporação de passivos. O resultado patrimonial do período é apurado na DVP pelo confronto entre as variações patrimoniais quantitativas aumentativas e diminutivas. O valor apurado passa a compor o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial do período foi de R\$ 47.584.458,59.</p>
7	<p>A DFC foi elaborada de acordo com a estrutura definida pelo MCASP - 9º edição pelo método direto e evidenciam as alterações de caixa e equivalentes de caixa verificadas no exercício de referência, classificadas nos seguintes fluxos, de acordo com as atividades da entidade: operacionais, de investimento e de financiamento. Os ingressos representam à arrecadação de receitas correntes pelo município, bem como as transferências de recursos correntes no decorrer do exercício, excluídas as referidas deduções. As receitas extra-orçamentárias estão incluídas no item Outros ingressos operacionais. Os Desembolsos representam as Despesas Orçamentárias pagas no exercício bem como pagamento de restos a pagar de exercícios anteriores. Os repasses de recursos a Câmara Municipal está incluída na conta de Transferências Concedidas. As despesas extra-orçamentárias estão incluídas no item Outros desembolsos operacionais. Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento compreendem as despesas referentes à aquisição de ativos não circulantes, tais como as obras e instalações realizadas, aquisição de equipamentos e material permanente entre outros. Já no Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento as atividades de financiamento compreendem as transferências de capital recebidas, bem como o desembolso de despesas com amortização da dívida de parcelamentos. O resultado da soma das atividades operacionais, de investimento e de financiamento apresentou uma geração líquida no valor de R\$ 1.656.338,65, correspondente à diferença entre os saldos iniciais e finais de Caixa e Equivalentes de Caixa do exercício de referência. O resultado apresentado é R\$ 7.068.064,96 maior que o do exercício anterior, representado um aumento de 30,61% no período.</p>